



PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIÂNIA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO  
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO JARBAS JAYME

## RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO

**Data:** 29/01/2013.

**Local:** Escola Municipal Buena Vista.

**Responsável/ URE:** Apoio Rafael Vieira de Araújo e professora Wilma Martins Carvalho CEFPE.

**Responsável (eis) informações/ U.E.:** Diretora Milena; Coordenadora pedagógica Sílvia; Coletivo de professores da EAJA.

**Turno de realização do acompanhamento:** Noturno.

**Objetivo(s):** Acompanhar o trabalho pedagógico desenvolvido pela Unidade Educacional quanto as orientações preliminares do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos, na Formação Inicial e Continuada com Ensino Fundamental-PROEJA-FIC/PRONATEC.

### Síntese do acompanhamento:

Comparecemos à Unidade Educacional com o objetivo de dialogar, acompanhar e participar com o coletivo da EAJA as questões problematizadoras quanto a implementação e das atividades desenvolvidas pela instituição referentes ao Planejamento em Rede do PROEJA FIC PRONATEC. Oportunamente, apresentamos a comunidade educacional como representantes da Secretaria Municipal de Educação, na pessoa do Apoio da URE Jarbas Jayme, apoio Pedagógico, Rafael, e a representante do Centro de Formação Profissional da Educação - CEFPE, professora Wilma Martins, que farão os acompanhamentos das atividades propostas pela escola durante este ano letivo, reafirmando a função da SME no processo de discussão, orientação e acompanhamento das ações educativas desenvolvidas pelas instituições educacionais tendo em vista a efetivação da Proposta Político-Pedagógica da EAJA da Rede Municipal de Educação de Goiânia em concomitância a materialização do PROEJA-FIC. Inicialmente em sala de aula apresentamos- aos educandos e parabenizamos aos mesmos pela continuidade aos estudos e pela aceitação aos cursos oferecidos dentro do PROEJA-FIC/PRONATEC. Pontuamos (Milena, Rafael e Wilma) aos educandos que a proposta da EAJA é garantir acesso aos saberes e conhecimentos com condições específicas e indispensáveis para a vida cidadã e para o mundo do trabalho. Tem como ponto de partida a realidade dos educandos, buscando desenvolver seu senso crítico, sendo papel do professor, realizar pesquisa na comunidade, levantando as problemáticas/necessidades e a explicação que os educandos têm para estas. Externalizamos aos mesmos as orientações preliminares do referido Programa que tem ações a promover formação profissional ao maior número possível de pessoas em todo país e são realizadas entre o Ministério da Educação – MEC, a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, no caso específico da cidade de Goiânia, firmou a parceria do Instituto Federal de Goiás, Secretaria Municipal de Educação de Goiânia e Universidade Federal de Goiás. Explicamos aos alunos que a Escola Buena Vista, somada as nove Unidades Escolares localizadas em diferentes regiões da Grande Goiânia aderiram ao Programa como escolas Piloto. Reforçamos o comprometimento de toda comunidade educacional para qualidade das aulas e a divulgação de vagas para matrícula nos cursos de mestre de obras e operador de informática na região que a escola localiza. Na oportunidade esclarecemos que o requisito de escolaridade o educando deve apresentar documentação referente à conclusão do Primeiro Segmento da Educação Fundamental ou da 5ª a 8ª série incompleta e explicamos sobre classificação e reclassificação. Foi colocada a questão do primeiro segmento em relação a organização curricular e avanço dos alunos no meio do ano. Exemplificamos que o Programa acima citado pauta-se na formação integrada, por compreender a sua importância para o fortalecimento do exercício da cidadania dos educandos trabalhadores. No segundo momento, na sala da coordenação, foi realizada reunião com a equipe gestora (diretora Milena e coordenadora Sílvia), professores, juntamente com os apoios Rafael e Wilma, para esclarecimentos e encaminhamentos quanto ao PROEJA-FIC/PRONATEC. Parabenizamos a equipe da EAJA pela participação na Formação Continuada que ocorreu na Universidade Federal de Goiás – Faculdade de Educação nos dias 17, 18, 21 e 22/01/2013.

O apoio Rafael lembrou aos mesmos que ficou acordado que o coletivo iria levantar as questões problematizadoras do Programa supracitado e a diretora repassou as referidas questões (em arquivo), via e-mail, para o apoio, Rafael, no dia 28 de janeiro de 2013. No início da reunião os professores apresentaram suas dúvidas, questionamentos e incertezas na Organização do Trabalho Pedagógico e Administrativo do referido Programa, a saber:

- 1- Em 2013 o aluno cursará simultaneamente os dois cursos, ou fará opção para um deles?
- 2- Se for fazer opção para um curso por ano, quando e como fará o segundo curso? Um por ano?
- 3- Como será a escrituração dos diários: coletivo, individual, componentes básicos junto com iniciação profissional ou separado?
- 4- Na matrícula ( pasta individual) terá algum documento específico para legalizar o “vínculo”(?) com o IFG ?
- 5- A escola terá ajuda /parceria para compra de material pedagógico, fazer cópias, proporcionando condições para o currículo integrado?
- 6- Os alunos da 8ª série terão um tratamento diferenciado na questão administrativa e pedagógica, se optarem por concluir apenas o ano letivo?
- 7- As fichas descritivas serão feitas individualmente por componente curricular e como será realizada a formatação final, para a articulação entre os componentes, visto que será trabalhado o currículo integrando-os componentes da iniciação profissional também terão fichas descritivas?
- 8- Como funciona a participação no Fórum do EJA?
- 9- Avanços - descrever melhor como acontecerá.
- 10- Como será a distribuição de carga horária?
- 11- Os professores do IFG receberão as orientações do coordenador pedagógico da escola (vínculo com SME), por exemplo, cobrança de planejamento, entrega de atividades antecipadas, relatórios... ?
- 12- Foi dito que o orientador escolar terá uma função correlata ao coordenador de turno, mas quantos dias ele ficará na escola (pelo edital a carga horária é menor que 20h)? Como ficará a escola nos outros dias? A mesma dúvida com relação ao apoio administrativo com uma carga horária de 10h será suficiente para atender a demanda de trabalho ( lembrando que a escola não tem nenhum auxiliar de secretaria)?
- 13- As regras administrativas dos servidores do IFG coincidem com os da SME, por exemplo: atestados, licenças, relatórios, reposição de aulas em caso de faltas, hora de estudo (na escola)...?Como será este controle, o grupo gestor terá autonomia junto a estes servidores ou terá uma coordenação a parte?
- 14- Quanto aos dias 22,23 e 24/01 – letivo ou não – O que anotar no diário nestes dias?
- 15- A escrituração do 1º segmento continuará como nos anos anteriores? Não muda nada?
- 16- Estamos com muita procura de pessoas interessadas apenas em cursar a iniciação ao trabalho, existe alguma abertura para isso? Nem mesmo se não conseguirmos o número ideal de matrícula?
- 17- E aqueles que não têm interesse em fazer os cursos, serão realmente encaminhados para escolas que não tem PROEJA/PRONATEC? Na nossa região não tem escolas próximas.
- 18- Continuaremos usando o SISAE no PRONATEC ou teremos uma outra formatação?
- 19- Os armários solicitados e o laboratório de informática chegarão junto com os profissionais ou não tem previsão de chegada?
- 20- Neste primeiro momento(até que o pessoal IFG chegue) podemos fazer um reagrupamento ,temporário,com aqueles alunos que têm muitas dificuldades ?

Diante das questões supramencionadas esclarecemos algumas questões e outras comprometemos socializar com o grupo de formação e repassar mais breve ao coletivo da EAJA. Os professores disseram-nos que realizaram a divulgação na Feira do Setor e por meio de uma moto com som. Nos primeiros dias de aula os professores abordaram temas relacionados ao Mundo do Trabalho por meio do visionamento do Filme Tempo Modernos (Charles Chaplin), musicas e atividades de produção de texto. Pontuaram sobre as dúvidas em relação à dinâmica de trabalho conjunto com professores do IFG. Enfatizamos que a proposta de Planejamento em Rede se constitui em um momento de formação em contexto, entendendo a escola como *lócus* privilegiado de formação continuada, na medida em que

contribui para o movimento de ação-reflexão-ação por parte dos sujeitos educadores em relação à prática educativa. Como forma de contribuir para esse processo, será oferecida a formação continuada em horário de trabalho, sob responsabilidade da UFG/FE e do IFG, juntamente com a SME com o objetivo de fundamentar teoricamente o debate coletivo para a propositura das ações pedagógicas a serem desenvolvidas pela instituição no decorrer do ano letivo. Como forma de intervenções pedagógicas, a escola deverá se fundamentar nos eixos e princípios que norteiam a proposta político-pedagógica da EAJA e a leitura detalhada dos documentos do PROEJA e PRONATEC, considerando as diferentes possibilidades de organização das atividades de reagrupamento, atendimentos individualizados em sala de aula ou em pequenos grupos, trabalho por meio de projetos ou temas geradores, realização de atividades diferenciadas em sala de aula, trabalho com duplas de professores em uma mesma turma, oficinas temáticas em consonância com os cursos de Mestre de Obra e Operador de Informática. Avaliamos que a reunião foi positiva para fortalecer as relações interpessoais no trabalho como forma de promover a troca de ideias, debates, esclarecendo dúvidas que garanta uma comunicação efetiva, evitando mal-entendidos. Reforçamos que nestes diálogos o importante é que sejam feitos encaminhamentos e propostas para que a equipe não se afaste de seu objetivo maior, ou seja, oferecer aos educandos da EAJA uma educação de qualidade. A diretora Milena criticou a morosidade de algumas questões pedagógicas no âmbito escolar e mostrou-se ansiosa com a logística da organização administrativa e do currículo integrado na prática pedagógica. A diretora informou-me que houve muita procura por parte de alunos que já concluíram o ensino fundamental.

**Festival de Arte e Educação:** incentivamos e o apoio, Rafael, repassou os informes e orientações sobre a Mostra Pedagógica e Festival de Arte Educação que terá como tema Sustentabilidade e será realizada nos dias 29 e 30 de abril, local a definir.

**Recomendação do Ministério Público para matrícula no Ensino Noturno:** Relembrei a equipe gestora que conforme a P.P.P. Da EAJA/RME somente podem ser matriculados nessa modalidade adolescentes trabalhadores com 15 anos, completados até 31 de março do ano da efetivação da matrícula. No caso dos educandos já matriculados orientei a convocação dos pais para que esses assumam um termo de compromisso responsabilizando-se pela matrícula desses adolescentes no noturno e para os possíveis casos que surgirem. Orientei também que não seja feita a matrícula mesmo quando for comprovado o vínculo de trabalho, a não ser quando ficar comprovado que o adolescente cumpre uma jornada de até seis horas em horário que o impeça de estudar durante o dia, uma vez que essas matrículas só podem acontecer como exceção. Na oportunidade lemos (diretora, coordenadora e professores) a Recomendação do Ministério Público que orienta a esse respeito e repassei uma cópia a escola. Pontuei a diretora que como a Escola aderiu ao PROEJA-FIC/PRONATEC a Unidade Educacional deverá matricular educandos acima de 15 anos.

**Encaminhamentos/Providências:** Verificar com o NTE a implantação do Ambiente Informatizado; Solicitação da Guarda Municipal; Encaminhar as questões levantadas na reunião para DEF-AJA, UFG e IFG.

Goiânia, 29 de janeiro de 2013.

---

**Responsável pela Unidade Educacional**

---

**Apoio da URE Jarbas Jayme e apoio do CEFPE**